

1. IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO DA DISCIPLINA: D - 11

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04

PERÍODO: II

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60

CRÉDITO: 04

NOME DA DISCIPLINA: CIÊNCIA POLÍTICA E TEORIA GERAL DO ESTADO

NOME DO CURSO: DIREITO

2. EMENTA

As Teorias Políticas: clássicas e modernas. As Teorias Contratualistas e o Estado Moderno. Evolução e transformação organizacional do Estado, vinculados aos fatos históricos que o sucederam. Conhecimento das instituições e dos problemas da sociedade contemporânea. O Estado Contemporâneo. Ênfase na compreensão ampla dos fenômenos que o caracterizam. Formas de governo: parlamentarismo e presidencialismo. Formas de Estado e Federação. Regimes de Governo e Democracia. Declaração de direitos, separação de poderes e funções do Estado.

3. OBJETIVOS

GERAL

Desenvolver o criticismo do aluno, permitindo-lhe o estudo dos fenômenos do poder, da política e do Estado.

ESPECÍFICOS

- Proporcionar os fundamentos teóricos dos fenômenos do poder e da política;
- Analisar a origem e evolução do Estado;
- Estudar os mecanismos constitucionais de limitação do poder;
- Debater sobre os desafios para a consolidação de um Estado democrático;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – AS TEORIAS POLÍTICAS: CLÁSSICAS E MODERNAS. AS TEORIAS CONTRATUALISTAS E O ESTADO MODERNO

- 1.1. Conceito de Ciência Política: Concepções Clássicas e Modernas.
- 1.2. A Dicotomia: Público X Privado.
- 1.3. Política como Adjetivo. A Ciência Política no Brasil.
- 1.4. Ciência Política e o Fenômeno do Poder (Termos Teóricos).
- 1.5. Conceito de Poder, de Aristóteles a Norberto Bobbio. O Apólogo de Antístenes. A História da Guerra do Peloponeso. A Conferência de *Bretton Woods*. George Jellinek e o Nascimento da Teoria Geral do Estado.

UNIDADE 2 – EVOLUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL DO ESTADO, VINCULADOS AOS FATOS HISTÓRICOS QUE O SUCEDERAM

- 2.1. Origem e Formação do Estado.

- 2.2. Evolução Histórica do Estado: Antiguidade Clássica.
- 2.3. O Estado Medieval e o Estado Moderno.
- 2.4. As Teorias Contratualistas e o Estado Moderno
- 2.5. Elementos Essenciais do Estado: Território, Povo e Soberania.
- 2.6. Fins do Estado.
- 2.7. Transformações do Estado.

UNIDADE 3 – CONHECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES E DOS PROBLEMAS DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA. O ESTADO CONTEMPORÂNEO. ÊNFASE NA COMPREENSÃO AMPLA DOS FENÔMENOS QUE O CARACTERIZAM

- 3.1. As Instituições Não Jurídicas , Jurídicas e Quase Jurídicas (Mauro Capelletti).
- 3.2. A Crise da Integridade do Estado: *A Mexicanização* da Amazônia e o assalto à Soberania (Paulo Bonavides).
- 3.3. A População, a Nação e os Pactos Continentais.
- 3.4. O Sufrágio, O Mandato e os Partidos Políticos.
- 3.5. Os Grupos de Pressão.
- 3.6. O Fenômeno da Opinião Pública.

UNIDADE 4 – FORMAS DE GOVERNO. PARLAMENTARISMO E PRESIDENCIALISMO. FORMAS DE ESTADO E FEDERAÇÃO

- 4.1. Classificações de Aristóteles, Maquiavel e Montesquieu das Formas de Governo.
- 4.2. O Parlamentarismo.
- 4.3. O Presidencialismo.
- 4.4. Os Estados Unitários, Federal e as Uniões de Estado.
- 4.5. O Federalismo, as Origens, O Federalismo Norte Americano.
- 4.6. O Federalismo Brasileiro.

UNIDADE 5 – REGIMES DE GOVERNO E DEMOCRACIA

- 5.1. A Democracia Direta, Semidireta e Representativa.
- 5.2. A Democracia e o Estado de Direito.
- 5.3. A Democracia como Substantivo.
- 5.4. A Cidadania Ativa.
- 5.5. Os Mecanismos de Participação Popular.
- 5.6. Estado de Sítio e Ditadura.

UNIDADE 6 – DECLARAÇÃO DE DIREITOS, SEPARAÇÃO DE PODERES E FUNÇÕES DO ESTADO

- 6.1. As Declarações de Direitos e Seus Significados.
- 6.2. O Poder é do Povo.
- 6.3. A Separação dos Poderes do Estado.
- 6.4. As Funções do Estado.
- 6.5. A Limitação do Poder Estatal e o Real Conceito de Constituição.
- 6.6. As Gerações de Direitos e Garantias Fundamentais.

5. PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS

Utilizaremos diferentes estratégias para efetivação dos objetivos propostos:

Aulas expositivas, dialogadas e participativas. Leituras orientadas e comentadas. Debates temáticos. Estudos discursivos em grupo. Críticas bibliográficas e seminários.

Recursos metodológicos:

Quadro, Pincel, fitas de vídeo, textos de apoio, ao assunto constante no programa, com a participação de todos os alunos e a sistematização pelo Professor. Uso de PCTV, vídeo, data show e outras técnicas didáticas.

6. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem contemplará:

1. Avaliação qualitativa

- A avaliação deve ser mais um momento no processo de ensino-aprendizagem destinado à formação do aluno, à pesquisa e ao questionamento, e não simplesmente para verificação do nível de apreensão dos conteúdos, o que, todavia, também deve ser aferido, utilizando-se para tanto dos critérios e métodos pedagógicos conhecidos para aferição do aprendizado (**critério subjetivo**).

- A avaliação envolverá, além do aproveitamento de cada aluno nas provas (**critério objetivo**), também os seguintes requisitos: assiduidade, pontualidade, dedicação, participação, interesse, uso da interdisciplinaridade, capacidade de interpretação e crítica, bem como a postura ética e compromissada na condução das atividades acadêmicas relacionadas a cada disciplina (**critério subjetivo**).

2. Avaliação quantitativa

- Dentro dessa perspectiva, poderão ser aplicadas provas (escritas e/ou orais), questionários (inopinados ou previamente marcados), trabalhos escritos, fichamentos de livros, dissertações sobre temas relacionados a cada disciplina, trabalhos de pesquisa (individual ou em grupo), seminários e outros métodos didático-pedagógicos de avaliação mais adequados a cada disciplina, ressaltando sempre a importância do domínio do vernáculo pátrio como importante instrumento na atividade profissional do futuro jurista/operador do direito, que será objeto de avaliação obrigatória em todas as atividades acadêmicas (**critério objetivo**).

3. Atribuição de nota ao aluno

- Será considerado **aprovado** na disciplina o aluno que atender, sucessivamente, aos seguintes requisitos: **a) aprovado por média** (média acima de 7,0) ou submetido à **prova final** e que obtenha a **nota mínima** necessária (média final 5,0); e, **b) não ultrapassar a 25% (vinte e cinco por cento) de faltas não justificadas** da carga-horária total na respectiva disciplina.

7. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BONAVIDES, Paulo. Ciência política. 15.ed.rev.atual. São Paulo - SP: Malheiros, 2008.

DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de teoria geral do Estado. 27. ed. São Paulo - SP: Saraiva, 2007.

MALUF, Sahid. Teoria geral do Estado. 28.ed.rev. e atual. São Paulo - SP: Saraiva, 2008.

COMPLEMENTAR:

KELSEN, Hans. Teoria geral do direito e do estado. Tradução de Luís Carlos Borges. 3.ed. São Paulo - SP: Martins Fontes, 2000.

MALUF, Sahid. Teoria Geral do Estado. 20. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008.

MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. São Paulo: Martin Claret, 2003

MENEZES, Aderson de. Teoria geral do Estado. 8.ed.rev.atual. Rio de Janeiro -RJ: Forense, 1999.

STRECK, Lenio Luiz; **MORAIS**, José Luis Bolzan de. Ciência política e teoria geral do Estado. 2.ed.rev.ampl. Porto Alegre - RG: Livraria do Advogado, 2001.

TOJAL, Sebastião Bolto de Barros. Teoria geral do Estado: elementos de uma nova ciência social. Rio de Janeiro -RJ: Forense, 1997.

LOCAL: Imperatriz-MA

MÊS/ANO: AGOSTO/2010

NOME DO PROFESSOR: THIAGO PESTANA E RICARDO MASSAY

ASSINATURA DO PROFESSOR: